

Ata da terceira reunião ordinária do mês de abril de 2011. Às dezenove horas do dia vinte e cinco de abril de 2011, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro de Fortaleza de Minas, ocorreu a terceira reunião ordinária mensal. Aberta a sessão o Presidente solicita a secretária da mesa que faça a chamada de presença, estando todos os vereadores presentes. Após solicita a secretária administrativa que faça a leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente da Câmara suspendeu a reunião para que os vereadores, a Presidente do IMPRESFORT e o Assessor Jurídico do órgão, Dr. Luciano, discutissem sobre o Projeto de Lei que Revoga os artigos 89 e 90 da Lei 802 de 11 de janeiro de 2006. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 04/2011 que Dispõe sobre a alteração à Lei Municipal nº 976 de 22 de março de 2011, alterando o departamento competente que realizará inspeção e fiscalização de produtos de origem animal e vegetal, o qual foi encaminhado às comissões permanentes da Câmara. Leitura do Projeto de Lei nº 05/2011 que Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2012 e dá outras providências. Leitura do ofício nº. 52/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 24/2011 do Plenário da Câmara, o qual requer construção de barracões para instalação de empresas e ou desocupação do barracão onde se encontra o almoxarifado. Leitura do Ofício nº 53/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 28/2011 do vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues, o qual requer limpeza e manutenção de mata-burros. Leitura do Ofício nº 54/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 16/2011 do Plenário da Câmara, o qual requer dedetização de insetos e outros. Leitura do Ofício nº 55/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 30/2011 do vereador Márcio Domingues Andrade, o qual requer a criação de viveiro de mudas de café e eucalipto. Leitura do Ofício nº 56/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 32/2011 do vereador Márcio Domingues Andrade o qual requer a contratação de médico veterinário quando da ocorrência de licença por parte do atual profissional. Leitura do Ofício nº 57/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 25/2011 do vereador Fernando Pereira da Silva, que requer o cascalhamento de estrada do bairro rural Brabina. Leitura do Ofício nº 58/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 30/2011 do Plenário da Câmara, que requer acordo com a Empresa Rápido Sudoestino para facilitar

a vida de trabalhadores que vão para outras cidades, requer ainda seja verificada possibilidade de ajuda de custo de transporte a esses trabalhadores. Leitura do Ofício nº 59/2011 da Prefeitura Municipal em resposta ao requerimento nº 31/2011 do Plenário da Câmara, o qual requer construção de barracões para instalação de empresas e distrito industrial. Leitura do Ofício do Presidente da Câmara, expedido ao Diretor da Votorantim Metais. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Márcio Domingues Andrade disse que em relação à resposta do prefeito sobre a criação do viveiro de mudas que se o Executivo tem interesse na referida criação, o mesmo é que tem que tomar atitude, pois, vai gerar custo, por isso a iniciativa deve partir do Executivo e solicitou ofício em resposta neste sentido. Após o vereador Fernando Pereira da Silva relatou que no dia dezessete de abril em razão de seu neto ter sido atropelado houve a coincidência de ter encontrado a ambulância no aterro do Pesqueiro do Mamão e o motorista era o Senhor Adilson. Disse que buscou informações no hospital municipal dos motivos da ambulância estar no referido local não tendo qualquer informação. Disse que no dia dezanove do mesmo mês novamente avistou a ambulância no mesmo local, porém neste dia o motorista era o Senhor Gaspar, que foi questionado porque estava ali, respondendo que havia levado uma criança doente para sua residência. Novamente no dia vinte e um de abril presenciou a mesma cena, desta vez sendo a Kombi da saúde que estava no local e o motorista era novamente o Senhor Adilson, que foi encontrado jogando um molinete na represa. O vereador relatou que não tinha conhecimento do tempo que o motorista se encontrava no local, e que tem fotos que comprovam o fato. Ao final o vereador disse que esteve no hospital questionando o ocorrido sendo respondido pela recepcionista que a mesma não tinha conhecimento de que a saída do motorista havia sido autorizada. Relatou que informou os fatos a Senhora Ediléia, que informou ao vereador que não tinha conhecimento do acontecido, momento o qual o funcionário adentrou no hospital esbravejando e perguntando ao vereador quem ele achava que era para estar ali. Disse que o funcionário o acusou dizendo que ele estava motivado por estar falando que no dia do acidente de seu neto a ambulância estava demorando, sendo respondido pelo vereador que em momento algum isto foi dito por ele e que em relação ao acidente de seu neto o socorro hospitalar foi rápido. O vereador disse que nenhum dos servidores envolvidos é motorista e sim vigias do hospital. O vereador fez requerimento verbal a

Secretária de Saúde requerendo providências quanto aos fatos para que isso não volte a acontecer, requerendo ainda informações dos motivos para os referidos funcionários estarem no local mencionado com os veículos da saúde, visto que tais veículos deveriam ficar no hospital para pronto atendimento. Após o vereador comentou também sobre curso de transporte coletivo e transporte escolar feito por vigias do hospital municipal. Disse que recebeu reclamações de alguns servidores que quiseram fazer o curso e não foi possível e ao final fez requerimento o qual requer levantamento de quantos servidores já tem o referido curso, quantos precisam fazer o curso, requerendo ainda que o curso mencionado seja estendido aos demais servidores que necessitarem do mesmo. Em seguida o vereador Jurubel Honorato Reis relatou que soube que o referido curso não é de transporte coletivo e sim de primeiros socorros. Após o vereador Márcio Domingues Andrade fez requerimento ao Executivo o qual requer previsão de data para a entrega dos terrenos do novo loteamento e informações da quantidade de terrenos que serão doados. Dando continuidade o Presidente, vereador Wilson Pereira, comentou que o ofício que enviou a Votorantim Metais se deu após a informação que a VM investirá quarenta e seis milhões de reais na unidade de Fortaleza até o final deste ano e que com o aumento na produção provavelmente haveria aumento da receita para o município e que imaginou que consequentemente aumentaria o número de empregos. Disse que a intenção era que a Votorantim Metais nos ajudasse neste objetivo, ou seja, no aproveitamento de fortalezenses nos quadros da empresa. No ofício foi solicitado o agendamento de reunião da Diretoria da Votorantim Metais com os vereadores e o Prefeito e Vice-Prefeito do Município para discutir sobre geração de empregos, asfaltamento da Estrada Fortaleza de Minas a MG-050 via Morro do Ferro, entre outros assuntos e que se desse certo seriam contempladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias as propostas discutidas. Disse que após, esteve em reunião com a Senhora Sílvia Borim a qual relatou que não vê possibilidade da reunião solicitada acontecer, pois, segundo o Prefeito, o Deputado Federal Carlos Melles disse que o asfaltamento no município não é prioridade do governo por enquanto, pois, existem outros municípios prioritários que estão em situação pior. O Presidente disse que a Senhora Sílvia comentou que a baixa do minério pode ocorrer novamente e que o município tem que estar preparado. Após o vereador Márcio Domingues Andrade comentou sobre o assistencialismo no Município, expondo que não é a favor, justificando que os benefícios têm que ser repassados a quem realmente precisa

e que seja provisório, até as famílias se estabilizarem. Disse que é vergonhoso, pois há famílias que realmente precisam até de maneira mais digna, porém há diversas outras que não. Relatou que haverá impacto mais que alguns benefícios deveriam ser cortados. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que o CMAS está fazendo levantamento, que haverá uma reestruturação da distribuição destes benefícios e que provavelmente deverá haver cortes de benefícios. Citou como exemplo a cidade de Passos que doam apenas oito cestas básicas, enquanto que em Fortaleza de Minas são oitenta. Disse que precisa haver lei, pois, há pessoas recém chegadas no Município e que tiram proveito de tudo, até mais do que os cidadãos fortalezenses, e que com isso os funcionários não têm reajuste. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz fez requerimento o qual requer cópia de decretos que regulamentam as leis de assistencialismo no Município de Fortaleza de Minas. O vereador Márcio Domingues Andrade comentou que as pessoas da cidade de Fortaleza não querem trabalhar porque ganham tudo de graça, disse que os vereadores têm que ter postura no momento dos cortes, citou como exemplo a Audiência de Segurança Pública, falou que não há estrutura social para realização dessa Audiência, pois a realidade é que o filho vê o pai sem trabalhar e não quer trabalhar também. O vereador José Ricardo Pereira disse que só conhece duas pessoas que após se estabilizarem desistiram da cesta básica doada pela Prefeitura Municipal. O vereador Wellington dos Reis dos Santos relatou que a assistente social é a profissional paga para realizar este trabalho e ela é que tem que avaliar quem deve ou não ser contemplado com benefícios assistenciais. O vereador Márcio Domingues Andrade relatou que acima da assistente social está o Prefeito. Com relação à doação dos terrenos o vereador Fernando Pereira da Silva relatou que os mesmos deveriam ser vendidos e não doados, pois, acontecem de muitas pessoas ganharem o terreno e após vender. O vereador Ricardo da Silveira disse que não poderia vender e se a pessoa não quiser os terrenos deveriam ser passados para outra. O Presidente disse que da reunião que teve com a senhora Silvia Borim surgiu assuntos relativos ao desenvolvimento do município e pediu empenho de todos os vereadores para colaborarem com o grupo GAIA, pois a maioria dos projetos não se enquadra na realidade do Município. O vereador José Ricardo Pereira relatou que em reunião, o Senhor Eymard diretor da Votorantim Metais relatou que os investimentos no grupo GAIA são altos para projetos pequenos. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: O

Projeto de Lei nº. 02/2011 que Revoga os artigos 89 e 90, da Lei nº. 802 de 11 de janeiro de 2006 permanece com as Comissões. Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei nº. 03/2011 que Dispõe sobre denominação do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, o qual foi aprovado por unanimidade em segunda votação. Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 04/2011 que Dispõe sobre a alteração à Lei Municipal nº 976 de 22 de março de 2011, alterando o departamento competente que realizará inspeção e fiscalização de produtos de origem animal e vegetal o qual após liberado pelas Comissões foi colocado em primeira votação e aprovado por unanimidade. O Plenário da Câmara concordou em agendar Audiência Pública para o dia 23 de maio de 2011 para discutirem a LDO. O requerimento de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva o qual requer providências quanto aos fatos ocorridos com os veículos do Hospital, para que não volte a ocorrer, requer ainda informações o porquê os funcionários estavam no local mencionado com os veículos da saúde, visto que tais veículos devem ficar no hospital, recebeu sete votos favoráveis dos vereadores: Márcio Domingues Andrade, José Ricardo Pereira, Jurubel Honorato Reis, Welington dos Reis dos Santos, Ricardo da Silveira, Fernando Pereira da Silva e Francisco Ronivaldo Rodrigues; e um voto contrário da vereadora Maria Aparecida de Queiroz, sendo o mesmo aprovado por sete votos contra um voto. Discussão e votação dos demais requerimentos apresentados nesta reunião sendo todos aprovados por unanimidade. Após o Presidente convoca todos os vereadores para a primeira reunião ordinária do mês de maio a realizar-se no dia 02 às dezenove horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.